

TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: Uma análise dos Planos Pedagógicos dos Cursos da SEDUC-PI

LIMA, Luana de Sousa¹
MACEDO, Luzia Rodrigues de²
IBIAPINO, Francisco Rodrigues³
PIMENTEL, Antônia Ilnete⁴

RESUMO: O Ensino Médio Integrado (EMI) visa articular a formação básica e a educação profissional, promovendo uma formação integral dos estudantes. A tecnologia desempenha papel fundamental nesse contexto, indo além de mero instrumento pedagógico para se tornar elemento estruturante do ensino. Este estudo analisa os Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) do EMI da Secretaria de Educação do Estado do Piauí (SEDUC-PI), a fim de compreender como a tecnologia está incorporada nesses documentos e seu impacto na formação dos alunos.

A pesquisa utilizou análise documental dos PPCs atualizados dos cursos técnicos integrados ao EMI, identificando diretrizes, metodologias e abordagens relacionadas à tecnologia. Os dados foram examinados sob a perspectiva da formação humana integral e da interação entre educação e trabalho.

Os resultados indicam que os PPCs reconhecem a tecnologia como elemento essencial para a aprendizagem, promovendo metodologias ativas e recursos digitais. Observamos que, embora haja uma intencionalidade de integração entre formação técnica e conhecimento tecnológico, desafios persistem na implementação de práticas inovadoras e no acesso equitativo a tecnologias nas unidades escolares.

Conclui-se que a tecnologia nos PPCs da SEDUC-PI é tratada como eixo estruturante do EMI, demonstrando seu papel na mediação do conhecimento e na inserção dos alunos no mundo do trabalho. O estudo sugere maior investimento em infraestrutura e capacitação docente para ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas por tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; TECNOLOGIA EDUCACIONAL; PPC's.

¹ Pós-graduação em Docência do Ensino Superior (UNOPAR), Picos, Piauí, Brasil. E-mail: lua_17_lima@hotmail.com

² Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, PROFEPT, IF Sertão Pernambucano, luziarmacedo@gmail.com

³ Pós-Graduação em Metodologia do Ensino de Geografia, UNINTER, Picos, Piauí. E-mail: juninho_picos4@hotmail.com

⁴ Graduação em Pedagogia, UESPI, Valença do Piauí, Piauí. E-mail: ilnetepimentel2021@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Médio Integrado (EMI) é uma modalidade educacional que busca articular o ensino médio à formação técnica e profissional, garantindo ao estudante tanto a formação básica quanto a qualificação para o mercado de trabalho. Nesse contexto, a tecnologia assume papel central ao contribuir para a formação integral dos alunos e para sua preparação frente às demandas do mundo digital e industrial.

Este estudo tem como objetivo analisar os Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) do EMI da SEDUC-PI, verificando como a tecnologia é abordada nesses documentos e sua influência no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa busca compreender até que ponto os PPCs promovem a tecnologia como elemento transformador do ensino e quais desafios são encontrados na sua implementação.

2 ENSINO MÉDIO INTEGRADO: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO PARA O TRABALHO

A história da educação brasileira apresenta uma dualidade na formação, separando o ensino teórico destinado às elites da educação voltada para o trabalho, historicamente direcionada às classes trabalhadoras. O Ensino Médio Integrado (EMI) surge como alternativa a essa divisão, buscando aliar formação acadêmica e preparação profissional, com base no trabalho como princípio educativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 reforça esse conceito ao estabelecer que a educação escolar deve estar vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. Assim, o EMI não apenas qualifica para o mercado, mas forma cidadãos críticos e autônomos. A tecnologia se insere nesse contexto como ferramenta e objeto de estudo, permitindo que os estudantes desenvolvam competências para compreender e intervir na realidade tecnológica e digital do mundo contemporâneo.

3 A TECNOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

A tecnologia no EMI é compreendida não apenas como recurso didático, mas como elemento estruturante da formação profissional e acadêmica dos estudantes. De acordo com Marx (1983) e Vieira Pinto (2005), a tecnologia é fruto das relações sociais e se constitui como parte essencial do desenvolvimento humano e da produção do conhecimento.

No ambiente educacional, a tecnologia possibilita novas dinâmicas de ensino e aprendizagem, tornando o ensino mais interativo e significativo (KENSKI, 2007). Ferramentas digitais, plataformas virtuais e metodologias inovadoras proporcionam um aprendizado contextualizado e conectado à realidade profissional dos estudantes do EMI. No entanto, o uso crítico da tecnologia deve ser incentivado para que os alunos não apenas dominem ferramentas, mas compreendam seu impacto na sociedade e no mundo do trabalho.

4 METODOLOGIA

A pesquisa baseou-se na análise documental dos PPCs dos cursos técnicos integrados ao EMI da SEDUC-PI. Foram examinados documentos institucionais, normas e diretrizes curriculares que norteiam a educação profissional técnica no estado do Piauí. O método utilizado foi a análise de conteúdo, identificando categorias temáticas relacionadas à tecnologia nos PPCs.

Os dados foram coletados a partir dos PPCs mais recentes, considerando sua estrutura, objetivos, metodologias e referencial teórico. A análise centrou-se na presença da tecnologia como eixo articulador entre a formação técnica e a educação básica, destacando desafios e potencialidades apontados nos documentos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos PPCs do EMI da SEDUC-PI revelou que a tecnologia está presente nos currículos como ferramenta pedagógica e como conteúdo formativo. Os documentos analisados indicam uma abordagem integrada da tecnologia, que visa tanto ao desenvolvimento de competências digitais quanto ao aprimoramento de processos de ensino-aprendizagem.

Observamos que os PPCs enfatizam metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e o uso de plataformas digitais, promovendo maior interatividade e protagonismo estudantil. No entanto, desafios como infraestrutura inadequada e formação docente limitada impactam a efetividade da integração tecnológica.

A pesquisa também identificou que, apesar da intencionalidade pedagógica de ampliar o uso da tecnologia, há disparidades na disponibilidade de recursos entre diferentes instituições, afetando o acesso equitativo às inovações educacionais. Ademais, os PPCs apontam para a necessidade de uma abordagem mais crítica da tecnologia, promovendo sua utilização não apenas como meio de ensino, mas como objeto de reflexão e transformação social.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os PPCs analisados demonstram que a tecnologia é reconhecida como essencial na formação dos estudantes do EMI, contribuindo para a qualificação profissional e para a compreensão crítica da sociedade digital. No entanto, desafios estruturais e metodológicos ainda precisam ser superados para que a tecnologia seja plenamente integrada ao ensino de forma equitativa e inovadora.

O estudo sugere que investimentos em infraestrutura e formação continuada de professores são fundamentais para potencializar o uso da tecnologia na educação profissional. Dessa forma, o EMI pode consolidar-se como um modelo de ensino que alia formação acadêmica, qualificação profissional e preparação cidadã para os desafios da sociedade contemporânea.

7 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Secretaria Estadual de Educação do Piauí (SEDUC-PI), que disponibilizou os Planos Pedagógicos dos Cursos para análise. Agradecemos também aos discentes, docentes e coordenadores do CETI Antonio Gentil Dantas Sobrinho, que contribuíram com informações essenciais para a realização desta pesquisa.

Agradeço também aos meus pais que me proporcionaram toda educação que estava ao seu alcance e me instruíram a lutar pela realização dos meus objetivos. Sou grata aos meus parceiros de publicação e à Instituição de Ensino que está promovendo o I Congresso Amazônico de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

(BRASIL, 1996) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394.

(SEDUC-PI, 2024) Planos Pedagógicos dos Cursos do Ensino Médio Integrado.

(SILVA, Claudia Maria Bezerra da, 2023) "A Tecnologia no Ensino Médio Integrado: O que dizem os Planos Pedagógicos dos Cursos".

KENSKI, V. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

MARX, K. O capital. São Paulo: Abril, 1983.

VIEIRA PINTO, Á. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

Secretaria de Estado da Educação (Seduc) -Plano Pedagógico de Curso Técnico Integrado ao Médio em Administração. Disponível em: <https://www.seduc.pi.gov.br/noticias/noticia/9072/plano-de-acao-pedagogica-e-apresentado-aos-tecnicos-da-educacao-profissional>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2025.